

Ifhelp 2024: práticas de acolhimento e ambientação em prol dos primeiros anos do EMI do Campus Osório

Maria Antônia Rodrigues Rosa, Lucas Silva Silveira, Paola Cardoso Purin*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

O projeto IFHelp 2024 trata-se de uma proposta que visa oferecer apoio e acolhimento aos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado (EMI) do Campus Osório, considerando os desafios inerentes a essa fase de transição. A realização do projeto justifica-se pela compreensão da necessidade de facilitar a adaptação dos discentes ao novo ambiente escolar, por meio de atividades que abordem as dificuldades relacionadas ao convívio social e à ambientação e, assim, promover uma integração que favoreça o sucesso acadêmico e social. Deste modo, enquanto problemática de pesquisa, surgem os seguintes questionamentos: como o apoio institucional pode auxiliar e apoiar os ingressantes no EMI do Campus Osório? Como a elaboração de ações voltadas para o desenvolvimento acadêmico e relações interpessoais pode impactar positivamente esses estudantes? Nesse sentido, como objetivo geral, o projeto busca proporcionar aos novos estudantes ações que buscam ofertar suporte e acolhimento em relação a possíveis dificuldades de convívio social e ambientação institucional, além de assistência em questões ligadas aos processos de aprendizagem. No âmbito metodológico, o projeto apresenta a combinação de práticas presenciais, como rodas de conversa e confraternizações, e online, por meio da rede social Instagram, visando estreitar os laços e criar uma rede de apoio contínua e abrangente. Até o presente momento, as atividades realizadas incluíram a organização de confraternizações e rodas de conversa, com o objetivo de ouvir os alunos e estreitar os laços entre eles. Com o feedback dos alunos, foi possível constatar que a confraternização com o nome de IFHappy criou um ambiente receptivo, enquanto as rodas de conversa proporcionaram um ambiente seguro para que os estudantes compartilhassem suas vivências e obstáculos. Também foi possível constatar que os alunos recém-chegados enfrentam os maiores desafios nas matérias técnicas dos cursos. Esses obstáculos envolvem a adaptação a assuntos mais complexos que requerem competências específicas e uma metodologia de estudo mais organizada. Esta constatação destaca a relevância de orientar ações de suporte que auxiliem os alunos a vencer esses obstáculos acadêmicos, fomentando um ambiente de ensino e aprendizagem mais eficiente e inclusivo. Como etapa seguinte, o projeto pretende organizar um grupo de apoio acadêmico e aplicar um questionário de diagnóstico para aprofundar o conhecimento sobre as necessidades específicas dos estudantes, orientando futuras ações de apoio. O método utilizado para a obtenção dos resultados se consolida por meio da observação e análise dialógica da equipe do projeto em relação às atividades realizadas, além dos feedbacks fornecidos pelos estudantes por meio de enquetes e formulários. Com esta iniciativa, almeja-se contribuir para os processos de integração, permanência e êxito dos estudantes no EMI, constituindo e fortalecendo uma rede de apoio institucional que atenda tanto às demandas sociais quanto acadêmicas dos discentes.

Palavras-chave: Acolhimento; Desafios Acadêmicos; Integração.

Nível de ensino: Ensino Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas